

11^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanús*

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

Crescimento de porta-enxertos de videira em função do aumento do teor de Zn no solo¹

Jovani Zalamera², Leandro Souza da Silva³, André Dalcin Salvagni⁴, Gustavo Brunetto³, Jean Bressan Albarello⁴, Renan Dal Magro⁴, Rafael Fernando Freitas⁴, George Wellington Bastos de Melo⁵

O objetivo deste trabalho é analisar a influência dos teores de zinco no solo na produção de matéria seca, concentração e acúmulo de zinco (Zn) em diferentes porta-enxertos (PE) de videiras cultivadas em casa de vegetação na Serra Gaúcha. O trabalho foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, utilizando-se um solo Neossolo coletado em mata nativa nas dependências da Unidade. Após a coleta, o solo foi seco ao ar, peneirado em malha de 4,0 mm. Na implantação do experimento foram adicionados calcário para elevar o pH do solo a 6,0, além dos nutrientes N P K, conforme necessidade interpretada pela análise do solo. O experimento constou de um delineamento experimental bifatorial inteiramente casualizado (fator A= cinco PE de videira e fator B= cinco doses de zinco), com duas repetições, sendo a unidade experimental constituída de vasos com capacidade de 7 L. Os PE utilizados foram o SO4, Paulsen 1103, IAC572, IAC313 e 420A. As doses de zinco usadas foram 0, 20, 40, 80 e 160 mg kg⁻¹ de Zn. As mudas de PE foram oriundas de explantes de cultura de tecidos multiplicadas in vitro, com aclimação e enraizamento em casa de vegetação em meio contendo substrato com características químicas e físicas favoráveis ao desenvolvimento das plantas. O transplante ocorreu no início de dezembro de 2012 e, após 45 dias, realizou-se o primeiro corte das plantas, e 50 dias após, o segundo. A parte aérea dos cortes foi seca, pesada sua matéria seca (MS) e analisado os teores de Zn. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Não houve interação entre porta-enxertos e doses de Zn. Os resultados médios mostraram que no 1º período de crescimento da videira, o PE IAC572 apresentou a menor concentração de Zn na parte aérea. Esta menor concentração é justificada pela maior produção de MS deste PE, que acabou diluindo o teor de Zn, o que é comprovado pelo teor de Zn acumulado, que neste caso foi igual aos demais PE. Durante o 2º período de crescimento a concentração de Zn foi semelhante para todos os PE, mas a MS do IAC572 novamente foi superior, assim como o teor de Zn acumulado que agora também está superior aos demais. O aumento das doses de Zn aplicados ao solo aumentou de forma proporcional a concentração, assim como o teor de Zn acumulado na parte aérea dos PE nos dois períodos de crescimento da videira, mas com pouca alteração na MS. A aplicação de até 320 kg de Zn ha⁻¹, praticamente, não afetou a produção de matéria seca, indicando que até esse nível essa variável não foi uma boa indicadora para avaliar a fitotoxicidade de zinco nos porta-enxertos.

¹ Trabalho executado com recursos da FAPERGS/CAPES e Embrapa Uva e Vinho.

² Pós-Doutorando, Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: jovanizalamera@yahoo.com.br

³ Professor da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, E-mail: leandrosolos@ufsm.br, brunetto.gustavo@gmail.com

⁴ Estudante, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves, RS, Brasil. Estagiário da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: andregdi@yahoo.com.br, jeanalbarello@gmail.com, renandalm@yahoo.com.br, rfernandofreitas@yahoo.com.br

⁵ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: wellington.melo@embrapa.br